



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE



LEI N°: 4311/2024

DATA: 09/09/2024

AUTÓGRAFO N°: 4419

DATA: 03/09/2024

PROJETO DE LEI N°: 67 / 2024- L

NÚMERO DO PROTOCOLO: 1505 / 2024

DATA: 21 / 08 / 24

AUTOR: Vereador ANDRÉ TERRAPLANAGEM

ASSUNTO: Denomina Via Pública Que Especifica – “ Rua José Da Silva Fernandes ” Aquela Localizada No Bairro Moreiras .

RECEBIDO EM SESSÃO DIA: 26/08/2024

EMENDAS N°S: _____

VETO: sim: N°: _____

REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL: sim - REQUERIMENTO N° _____

NÚMERO DE DISCUSSÕES: uma duas

QUORUM: 2/3 dos vereadores para:

aprovação rejeição

Maioria absoluta dos vereadores para:

aprovação rejeição

Maioria dos vereadores presentes para:

aprovação rejeição

OBSERVAÇÕES



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

Av. Dr. Gaspar Ricardo Júnior, 185 - Centro - Mairinque-SP - CEP 18120-000
Telefones: (0**11) 4708-2910 / 4708-2690 / 4718-4764 / 4718-4690
www.camaramunicipaldemairinque.com.br



1/2

GABINETE DO VEREADOR ANDRÉ TERRAPLANAGEM

PROJETO DE LEI Nº 67 /2024-L

DENOMINA VIA PÚBLICA QUE ESPECIFICA - "RUA JOSÉ DA SILVA FERNANDES" AQUELA LOCALIZADA NO BAIRRO MOREIRAS

A Câmara Municipal de Mairinque resolve aprovar o seguinte Projeto de Lei, de autoria do vereador André Terraplanagem:

Art. 1º - Fica denominada "Rua José da Silva Fernandes" aquela localizada no Bairro Moreiras.

Art. 2º - O Croqui de localização do logradouro e a biografia do homenageado integram a presente lei.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Mairinque, 19 de agosto de 2024.


VEREADOR ANDRÉ TERRAPLANAGEM

12:17 21/08/2024 001505 CAMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

Av. Dr. Gaspar Ricardo Júnior, 185 - Centro - Mairinque-SP - CEP 18120-000

Telefones: (0**11) 4708-2910 / 4708-2690 / 4718-4764 / 4718-4690

www.camaramunicipaldemairinque.com.br



2/2

GABINETE DO VEREADOR ANDRÉ TERRAPLANAGEM

JUSTIFICAÇÃO

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

Pretendemos com o presente projeto render homenagem à figura de José da Silva Fernandes, que em vida foi um honrado e admirado cidadão desta cidade, dando seu nome a uma via pública do Bairro Moreiras.

Como se verá em sua biografia, Senhor José foi uma pessoa admirável, de reputação ilibada e conduta exemplar.

À vista do exposto, contamos com o apoio e voto favorável de todos os colegas.

Câmara Municipal de Mairinque, 19 de agosto de 2024.


VEREADOR ANDRÉ TERRAPLANAGEM



BIOGRAFIA

José da Silva Fernandes (24/03/1942 – 12/06/2007)

José Fernandes foi um brasileiro alegre e batalhador. Filho de Maria de Oliveira Figueiredo e Adelino da Silva Fernandes, portugueses imigrantes no Brasil, viveu uma infância difícil pois teve que trabalhar na fábrica de louças de barro do seu Pai desde muito cedo. Largou os estudos após a 4ª série pois precisava cuidar dos fornos da fábrica colocando lenha, mantendo o fogo sempre muito forte, dia e noite, para vitrificar as cumbucas de feijoada, assadeiras e alguidares.

A Família

Aos 18 anos conhece a jovem Maria José Zanutto que havia chegado à São Paulo, vinda de Ribeirão dos Índios, pequenino vilarejo pertencente a Santo Anastácio, na região da alta sorocabana. Namoraram por 3 anos e se casaram em 14 de dezembro de 1963, ele com 21 e ela com 19 anos. Exatos 9 meses e 1 dia a jovem família vê a chegada do primeiro filho. Nascia Marcos Fernandes (09/1964), primogênito de 3 outros filhos Uilson Fernandes (12/1965), Simone Fernandes (08/1972) e Silene Fernandes (08/1974). Família completa? Não! Sempre cabe mais um em um coração enorme. José e Maria acolhem a pequena Pamela França (04/1995), com meses de vida, que chega com as bênçãos de Deus. Estava formada, assim, a família do Sr. José Fernandes, o português, como ficou conhecido.

O início

A vida do casal José Fernandes e Maria José foi demasiadamente árdua. O Pai da jovem Maria José precisou ajudar para que a família sobrevivesse. Tempos difíceis onde faltava emprego formal para quem não tinha o Ginásio e, foi por isso que José Fernandes voltou para a escola para fazê-lo, entretanto a necessidade de cuidar da família e o trabalho não deixaram ele concluir os estudos abandonando pela segunda vez.



O trabalho

Em 1972, um amigo com a profissão de funileiro, convida José Fernandes para abrirem um negócio juntos, sendo que este faria o trabalho técnico e José Fernandes cuidaria das compras de material a ser reciclado e das vendas do produto reconstruído. Nascia assim a Zezinho Recuperadora de Peças Automotivas.

Se seguiram anos de muito trabalho, entretanto, com ótimos resultados. José Fernandes construiu sua casa no Bairro de Pirituba, em São Paulo, enquanto Maria José cuidava dos filhos e da casa. Foram 10 anos de desenvolvimento para o País e que proporcionou bons momentos para a família Fernandes. Em 1982, com a crise econômica, José Fernandes é obrigado a fechar seu negócio e voltar a procurar emprego. Já com os filhos mais velhos trabalhando e estudando, Maria José inicia um pequeno negócio dentro de casa, era o comércio de roupas masculinas, femininas e infantis. O negócio prospera e a família Fernandes volta a viver momentos bons com um pequeno negócio crescendo.

A chácara

Em 1985, um amigo do casal chamado Raul, o Raul Sapateiro, traz a notícia que estão vendendo pequenas chácaras na cidade de Mairinque/SP. Trata-se de um local com ótima terra e que pode dar uma tranquilidade para a família nos finais de semana. De início, José Fernandes não fica atraído pela notícia, mas Maria José incentiva o marido a ir conhecer.

Pronto! Chácara comprada e uma vida de economias investidas em terras no loteamento Cambará I, em Mairinque/SP. E a vida de José Fernandes e Maria José mudava por completo. Sem água e sem luz elétrica, a construção de uma das primeiras casas do loteamento foi uma aventura. Toda a família ajudando a construir a primeira casa. Muito esforço recompensado por ter a família perto e um local para descansar longe do barulho e do dia-a-dia de São Paulo. Os anos vão passando e a família vai crescendo com o casamento dos filhos e novas pessoas se juntando em uma grande família.

Mais uma vez, José Fernandes percebe que o local está crescendo e compra mais uma chácara na mesma rua da anterior, ainda sem saber que ali iria nascer um novo negócio para a família.



O Mercado do Português

É nesta época que a pequena loja de roupas em São Paulo é assaltada 3 vezes em menos de 1 mês. Um prejuízo enorme que põe fim à loja e coloca José Fernandes e Maria José em outro desafio. Abrir um mercadinho para atender os demais proprietários de chácaras na região e mais, atender o grande número de caseiros e moradores de toda aquela região de chácaras que começava a se formar por ali.

Em 1992, nascia o “Mercado do Português” que buscava atender as necessidades básicas dos frequentadores da região. Rapidamente o negócio prospera. Os condôminos da Porta do Sol ficam sabendo que há um mercado na região, bem como, seus caseiros e moradores da redondeza. O português passa a ser “um amigo” para todas as horas.

O “mercado do Português” cresce rapidamente e passa a ser uma referência para as pessoas do local. José Fernandes começa a abrir também à noite, para oferecer uma opção de lazer para as pessoas. As famílias frequentavam o novo local para beber, ouvir música, dançar e jogar, seja bilhar, baralho ou dominó. Durante muitos anos, aos fins de semana, o horário de funcionamento foi das 7:00 às 24 horas. Longa jornada de trabalho para incentivar o crescimento da região.

Esses frequentes encontros de famílias no local, fez com que o Mercado do Português se tornasse também um “pano de fundo” para jovens casais que se formavam na região, à exemplo temos Elias (Tim) e Mônica, que trabalhando para o Português, constituíram família tendo José Fernandes e Maria José como padrinhos de casamento e exemplo matrimonial.

Por uma década, o “mercado do Português” foi padaria, mercado, loja de material para construção e entretenimento para muitas pessoas.

O Senso de responsabilidade e compromisso com os fregueses, que não tinham outra opção de comércio, era alto. Muitas foram as vezes que retornando de São Paulo com mercadorias para o mercado, encontravam as estradinhas intransitáveis e, José Fernandes e Maria José saíam com as compras nos braços, andando pelo barro, para acondicionar os alimentos gelados e congelados adequadamente, para vendê-los nos dias seguintes.

Nesta época, não existia a Estrada Vicinal Mario Covas que ainda era a estrada de ferro Sorocabana Itú – Mairinque. O acesso da região era realizado através da estrada do Saboó e do Cafezal em condições



extremamente difíceis, esse motivo fez com que o Sr. Jose Fernandes adquirisse uma velha Toyota para dirimir essas dificuldades.

O amigo de todos

Além do trabalho, o Português, foi amigo de todas as horas. Muitas pessoas foram socorridas por ele. Por ser um ponto de referência e ter um automóvel 4 x 4, constantemente precisavam da sua ajuda para levar doentes, grávidas e crianças ao Posto de Saúde, atual UBS Moreiras ou mesmo o Pronto Socorro e hospitais de Mairinque/SP.

Inúmeros também foram os pedidos de socorro para “puxar” com suas várias Toyotas Bandeirante, os carros que atolavam nas estradinhas de terra da região.

O “Mercado do Português” também, oferecia serviços para as famílias da região. As compras realizadas no mercado poderiam ser entregues nas residências gratuitamente. Durante muitos anos, anteriormente à grande expansão do uso dos celulares, o Mercado do Português era o único ponto com telefone público na região, conhecido pelo apelido de Orelhão.

A História de uma vida

Um fato mais do que relevante traz muita alegria e apreensão à família Fernandes. Após terem criado seus 4 filhos biológicos, José Fernandes e Maria José, na década de 90 acolhem a pequena Pamela França como filha do coração, demonstrando seu grande amor e generosidade.

Com o passar dos anos, José Fernandes passou a apresentar problemas de saúde e as suas forças começaram a se esvair. O crescimento econômico da região com a criação da Estrada Vicinal Mario Covas também impulsionou novas opções de compras com a inauguração de novos mercados e áreas mais comerciais, tornando sua vida menos confortável mas sem perder o entusiasmo e alegria.

Nesta época, em 2002, José Fernandes descobriu um câncer e optou por diminuir as opções de comércio que tinha, fechou a área de materiais de construção e parou com as opções de lazer. Ficou funcionando apenas o “Mercado do Português” pois sua saúde ficou ainda mais frágil. Foram anos



difíceis que ele enfrentou com força e coragem, ao lado da sua família. Teve auxílio também de sua “velha” mãe, Dona Maria, que optou em morar na chácara e ajudar no atendimento aos fregueses.

Em junho de 2007, após um retorno mais agressivo do câncer, José Fernandes, o Zezinho, o Português, nos deixou, subindo para ficar ao lado de Deus, deixando sua esposa com quem viveu 46 anos de luta e felicidades, 5 filhos, 6 netos e inúmeros amigos que o reconhecem pela sua alegria, por sua bondade e pelo seu trabalho.

O “Mercado do português” continuou funcionando, agora nas mãos da sua mãe e da sua esposa, porém em 7 meses, a família perde a avó Dona Maria, também para um câncer. A esposa tenta levar o mercado por mais tempo, entretanto, após mais 6 meses, com grandes dificuldades funcionais, e já com idade também avançada, ela resolve pôr fim ao icônico Mercado do Português.

Hoje, passados 17 anos do falecimento do Sr. José, “o Português”, ele continua a ser inspiração para todos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo e conviver com o “Português do Mercado”.

E mais, passados todos esses anos, o local ainda é conhecido por seu nome, não sendo raro ouvir expressões do tipo:

- É lá embaixo, no mercado do português.

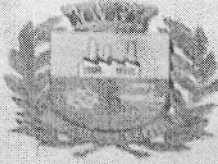
Ou

- Fica lá “pros lados” onde era o mercado do português.

Saudades.....

Agosto de 2024 – Mairinque/SP

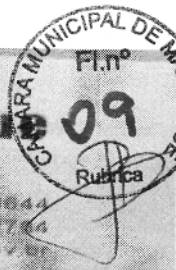
**Maria José Zanutto Fernandes
Marcos José Fernandes
Uilson José Fernandes
Simone Aparecida Fernandes Bambini
Silene Fernandes
Pâmela Cristina de França**



Prefeitura Municipal de Mairinque

Avenida Lamerline Navarro, n.º 514 Centro
Mairinque-SP
CEP 18120-000
CNPJ 45.044.428/0001-20

Fone (11) 4718-8644
Fax (11) 4718-2764
www.mairinque.sp.gov.br



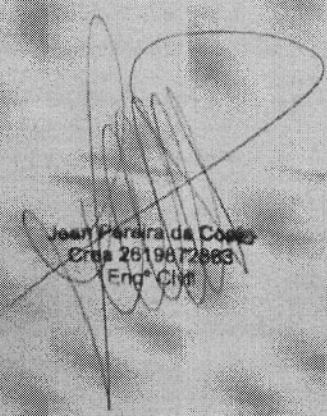
CERTIDÃO Nº 140/2024 - SMPU

CERTIFICO a requerimento de **ANDRE PEREIRA DA ROCHA**, e à vista das informações constantes no processo nº 5204 de 26/07/2024, que de acordo com a fls. 08 deste processo segue informações sobre denominação de ruas:

- A rua da foto de fls. 02, não possui denominação oficial, segue croqui;
- A rua da foto de fls. 03, possui pedido;
- A rua da foto de fls. 04 possui denominação (Rua Manoel Messias da Silva);
- A rua da foto de fls. 05, possui denominação (Rua Wilian dos Santos);
- A rua da foto de fls. 06, não possui denominação oficial, segue croqui;
- A rua da foto de fls 07, não possui denominação oficial, segue croqui.

Nada Mais. A presente certidão, que se destina para fins de comprovação junto a Câmara Municipal de Mairinque. Eu, Jean Pereira da Costa, Engenheiro Civil da Secretaria Municipal de Mairinque, subscrevo e assino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRINQUE, 02 de agosto de 2024.


Jean Pereira da Costa
Crea 2619872883
Eng.º Civil





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

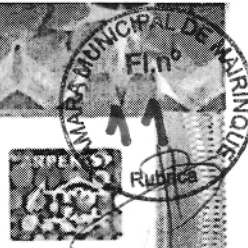
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO
33º SUBDISTRITO - ALTO DA MOOCA
COMARCA DA CAPITAL - ESTADO DE SÃO PAULO

Ilete Verderamo Marques

Oficial

Ivete Verderamo Valente

Oficial Substituta



CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, às folhas 038, do livro C nº 055 de Registro de óbito, Termo nº 14.911, consta que no dia quinze de Junho de dois mil e sete, foi lavrado o assento de **JOSE DA SILVA FERNANDES**, falecido no dia doze de Junho de dois mil e sete (12/06/2007), às dezesseis horas e quarenta minutos, Hospital Geral Clinicordis, neste subdistrito, com sessenta e cinco anos de idade, casado, do sexo masculino, de cor branca, comerciante, natural de São Paulo, Estado de São Paulo, nascido no dia vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e dois, residente na Rua Domingos Moreira, número cinquenta e quatro - Pirituba, São Paulo, Estado de São Paulo, filho de ADELINO DA SILVA FERNANDES, falecido e de MARIA DE FIGUEIREDO FERNANDES, viúva.

O atestado de óbito foi firmado pelo Doutor Valtemir Bernardes da Costa, CRM 67.967, que deu como causa da morte falência de múltiplos órgãos, encefalopatia hepática, carcinomatose, neoplasia de pâncreas.

O sepultamento foi realizado no cemitério do Jaraguá.

Foi declarante Marcos Jose Fernandes.

Observações: O falecido era casado com MARIA JOSE ZANUTTO FERNANDES, deixando os filhos:- Marcos Jose, Uilson Jose, Simone Aparecida e Silene, maiores. Deixou bens, o declarante ignora se deixou testamento. Era eleitor.- Atestado médico nº 11333932.

O referido é verdade e dou fé.
São Paulo, 28 de junho de 2007.

Wanda Scaglianti Verderamo

Wanda Scaglianti Verderamo
Ecrevente Autorizada

1ª VIA
ISENTA DE EMOLUMENTOS
LEI 9534/97
Digitada por:





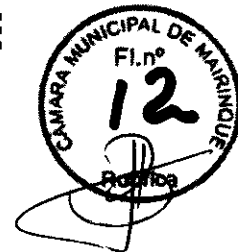
CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

Av. Dr. Gaspar Ricardo Júnior, 185 - Centro - Mairinque-SP - CEP 18120-000

Telefones: (0**11) 4708-2910 / 4708-2690 / 4718-4764 / 4718-4690

www.camaramairinque.sp.gov.br



RECEBIMENTO

PROJETO DE LEI Nº 67 / 2024-L

Nos termos do *caput* do art. 137 do Regimento Interno (transcrito abaixo), declaro recebido nesta data a proposição em referência.

Art. 130 *Proposição é toda matéria sujeita à deliberação do Plenário, podendo ser:*

- I - Projetos de Emenda à Lei Orgânica;*
- II - Projetos de Lei Complementar;*
- III - Projetos de Lei;*
- IV - Projetos de Decreto-Legislativo;*
- V - Projetos de Resolução;*
- VI - Substitutivos e Emendas;*
- VII - Requerimentos;*
- VIII - Moções;*
- IX - Recursos;*
- X - Vetos.*

§ 1º *Também são considerados proposições, embora não sujeitos à deliberação do Plenário, os Requerimentos de que trata o art. 222 e as Indicações.*

§ 2º *As proposições não poderão conter siglas sem seus enunciados, nem abreviaturas não oficiais, salvo as de domínio público.*

Art. 137 *As proposições descritas nos incisos I, II, III, IV, V, e X do artigo 130 serão recebidas no Expediente da sessão ordinária imediatamente posterior à sua apresentação ao Protocolo.*

Mairinque, 26 de agosto de 2024.

Expediente da 128ª Sessão ordinária da 15ª Legislatura

Vereador Robertinho Ierck
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

Av. Dr. Gaspar Ricardo Júnior, 185 - Centro - Mairinque-SP - CEP 18120-000

Telefones: (0**11) 4708-2910 / 4708-2690 / 4718-4764 / 4718-4690

www.camaramairinque.sp.gov.br



FOLHA DE VOTAÇÃO

DISCUSSÃO ÚNICA PROJETO DE LEI Nº 67/2024-L

VEREADOR	APROVO	REJEITO
ROBERTINHO IERCK	/	
RODRIGO DO VITÓRIA		
ELIANE LYÃO		
ANDRÉ TERRAPLANAGEM		
TÚLIO CAMARGO		
EDICARLOS DA PADARIA		
BIULA		
JACKSON		
PAULO MARROM		
ROSE DO CRIS		
ABNER SEGURA		
BRUNO TAM		
EMILY IDALGO		
RESULTADO ▶	APROVO	REJEITO

RESULTADO DA VOTAÇÃO

Aprovado(a) por ___ votos contra ___ votos

Rejeitado(a) por ___ votos contra ___ votos favoráveis

Retirado(a) para arquivamento pelo(a) autor(a)

Adiada a discussão por ___ sessões. Pedido por: _____

Prejudicada a discussão. Motivo: _____

Mairinque, 2 de setembro de 2024

Ordem do Dia da 129ª sessão ordinária da 15ª Legislatura

Vereador Robertinho Ierck
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

Av. Dr. Gaspar Ricardo Júnior, 185 - Centro - Mairinque-SP - CEP 18120-000

Telefones: (0**11) 4708-2910 / 4708-2690 / 4718-4764 / 4718-4690

www.camaramunicipaldemairinque.com.br



AUTÓGRAFO N° 4419 / 2024

DENOMINA VIA PÚBLICA QUE ESPECIFICA - "RUA JOSÉ DA SILVA FERNANDES" AQUELA LOCALIZADA NO BAIRRO MOREIRAS

A Câmara Municipal de Mairinque resolve aprovar o Projeto de Lei nº 67/2024-L, de autoria do Vereador André Terraplanagem, a saber:

- Art. 1º** - Fica denominada "Rua José da Silva Fernandes" aquela localizada no Bairro Moreiras.
- Art. 2º** - O Croqui de localização do logradouro e a biografia do homenageado integram a presente lei.
- Art. 3º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Mairinque em 3 de setembro de 2024.


VEREADOR ROBERTINHO IERCK
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

Av. Dr. Gaspar Ricardo Júnior, 185 - Centro - Mairinque-SP - CEP 18120-000

Telefones: (0**11) 4708-2910 / 4708-2690 / 4718-4764 / 4718-4690

www.camaramunicipaldemairinque.com.br

AUTÓGRAFO N° 4419 / 2024



BIOGRAFIA

José da Silva Fernandes (24/03/1942 – 12/06/2007)

José Fernandes foi um brasileiro alegre e batalhador. Filho de Maria de Oliveira Figueiredo e Adelino da Silva Fernandes, portugueses imigrantes no Brasil, viveu uma infância difícil pois teve que trabalhar na fábrica de louças de barro do seu Pai desde muito cedo. Largou os estudos após a 4ª série pois precisava cuidar dos fornos da fábrica colocando lenha, mantendo o fogo sempre muito forte, dia e noite, para vitrificar as cumbucas de feijoada, assadeiras e alguidares.

A Família

Aos 18 anos conhece a jovem Maria José Zanutto que havia chegado à São Paulo, vinda de Ribeirão dos Índios, pequenino vilarejo pertencente a Santo Anastácio, na região da alta sorocabana. Namoraram por 3 anos e se casaram em 14 de dezembro de 1963, ele com 21 e ela com 19 anos. Exatos 9 meses e 1 dia a jovem família vê a chegada do primeiro filho. Nascia Marcos Fernandes (09/1964), primogênito de 3 outros filhos Uilson Fernandes (12/1965), Simone Fernandes (08/1972) e Silene Fernandes (08/1974). Família completa? Não! Sempre cabe mais um em um coração enorme. José e Maria acolhem a pequena Pamela França (04/1995), com meses de vida, que chega com as bênçãos de Deus. Estava formada, assim, a família do Sr. José Fernandes, o português, como ficou conhecido.

O início

A vida do casal José Fernandes e Maria José foi demasiadamente árdua. O Pai da jovem Maria José precisou ajudar para que a família sobrevivesse. Tempos difíceis onde faltava emprego formal para quem não tinha o Ginásio e, foi por isso que José Fernandes voltou para a escola para fazê-lo, entretanto a necessidade de cuidar da família e o trabalho não deixaram ele concluir os estudos abandonando pela segunda vez.

O trabalho

Em 1972, um amigo com a profissão de funileiro, convida José Fernandes para abrirem um negócio juntos, sendo que este faria o trabalho técnico e José Fernandes cuidaria das compras de material a ser reciclado e das vendas do produto reconstruído. Nascia assim a Zezinho Recuperadora de Peças Automotivas.

Se seguiram anos de muito trabalho, entretanto, com ótimos resultados. José Fernandes construiu sua casa no Bairro de Pirituba, em São Paulo,



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

Av. Dr. Gaspar Ricardo Júnior, 185 - Centro - Mairinque-SP - CEP 18120-000

Telefones: (0**11) 4708-2910 / 4708-2690 / 4718-4764 / 4718-4690

www.camaramunicipaldemairinque.com.br



AUTÓGRAFO N° 4419 / 2024

enquanto Maria José cuidava dos filhos e da casa. Foram 10 anos de desenvolvimento para o País e que proporcionou bons momentos para a família Fernandes. Em 1982, com a crise econômica, José Fernandes é obrigado a fechar seu negócio e voltar a procurar emprego. Já com os filhos mais velhos trabalhando e estudando, Maria José inicia um pequeno negócio dentro de casa, era o comércio de roupas masculinas, femininas e infantis. O negócio prospera e a família Fernandes volta a viver momentos bons com um pequeno negócio crescendo.

A chácara

Em 1985, um amigo do casal chamado Raul, o Raul Sapateiro, traz a notícia que estão vendendo pequenas chácaras na cidade de Mairinque/SP. Trata-se de um local com ótima terra e que pode dar uma tranquilidade para a família nos finais de semana. De início, José Fernandes não fica atraído pela notícia, mas Maria José incentiva o marido a ir conhecer.

Pronto! Chácara comprada e uma vida de economias investidas em terras no loteamento Cambará I, em Mairinque/SP. E a vida de José Fernandes e Maria José mudava por completo. Sem água e sem luz elétrica, a construção de uma das primeiras casas do loteamento foi uma aventura. Toda a família ajudando a construir a primeira casa. Muito esforço recompensado por ter a família perto e um local para descansar longe do barulho e do dia-a-dia de São Paulo. Os anos vão passando e a família vai crescendo com o casamento dos filhos e novas pessoas se juntando em uma grande família. Mais uma vez, José Fernandes percebe que o local está crescendo e compra mais uma chácara na mesma rua da anterior, ainda sem saber que ali iria nascer um novo negócio para a família.

O Mercado do Português

É nesta época que a pequena loja de roupas em São Paulo é assaltada 3 vezes em menos de 1 mês. Um prejuízo enorme que põe fim à loja e coloca José Fernandes e Maria José em outro desafio. Abrir um mercadinho para atender os demais proprietários de chácaras na região e mais, atender o grande número de caseiros e moradores de toda aquela região de chácaras que começava a se formar por ali.

Em 1992, nascia o "Mercado do Português" que buscava atender as necessidades básicas dos frequentadores da região. Rapidamente o negócio prospera. Os condôminos da Porta do Sol ficam sabendo que há um mercado na região, bem como, seus caseiros e moradores da redondeza. O português passa a ser "um amigo" para todas as horas.

O "mercado do Português" cresce rapidamente e passa a ser uma referência para as pessoas do local. José Fernandes começa a abrir também à noite, para oferecer uma opção de lazer para as pessoas. As famílias frequentavam o novo local para beber, ouvir música, dançar e jogar, seja bilhar, baralho ou dominó. Durante muitos anos, aos fins de semana, o horário de



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

Av. Dr. Gaspar Ricardo Júnior, 185 - Centro - Mairinque-SP - CEP 18120-000
Telefones: (0**11) 4708-2910 / 4708-2690 / 4718-4764 / 4718-4690
www.camaramunicipaldemairinque.com.br



AUTÓGRAFO N° 4419 / 2024

funcionamento foi das 7:00 às 24 horas. Longa jornada de trabalho para incentivar o crescimento da região.

Esses frequentes encontros de famílias no local, fez com que o Mercado do Português se tornasse também um "pano de fundo" para jovens casais que se formavam na região, à exemplo temos Elias (Tim) e Mônica, que trabalhando para o Português, constituíram família tendo José Fernandes e Maria José como padrinhos de casamento e exemplo matrimonial.

Por uma década, o "mercado do Português" foi padaria, mercado, loja de material para construção e entretenimento para muitas pessoas.

O Senso de responsabilidade e compromisso com os fregueses, que não tinham outra opção de comércio, era alto. Muitas foram as vezes que retornando de São Paulo com mercadorias para o mercado, encontravam as estradinhas intransitáveis e, José Fernandes e Maria José saíam com as compras nos braços, andando pelo barro, para acondicionar os alimentos gelados e congelados adequadamente, para vendê-los nos dias seguintes.

Nesta época, não existia a Estrada Vicinal Mario Covas que ainda era a estrada de ferro Sorocabana Itú - Mairinque. O acesso da região era realizado através da estrada do Sabó e do Cafezal em condições extremamente difíceis, esse motivo fez com que o Sr. José Fernandes adquirisse uma velha Toyota para dirimir essas dificuldades.

O amigo de todos

Além do trabalho, o Português, foi amigo de todas as horas. Muitas pessoas foram socorridas por ele. Por ser um ponto de referência e ter um automóvel 4 x 4, constantemente precisavam da sua ajuda para levar doentes, grávidas e crianças ao Posto de Saúde, atual UBS Moreiras ou mesmo o Pronto Socorro e hospitais de Mairinque/SP.

Inúmeros também foram os pedidos de socorro para "puxar" com suas várias Toyotas Bandeirante, os carros que atolavam nas estradinhas de terra da região.

O "Mercado do Português" também, oferecia serviços para as famílias da região. As compras realizadas no mercado poderiam ser entregues nas residências gratuitamente. Durante muitos anos, anteriormente à grande expansão do uso dos celulares, o Mercado do Português era o único ponto com telefone público na região, conhecido pelo apelido de Orelhão.

A História de uma vida

Um fato mais do que relevante traz muita alegria e apreensão à família Fernandes. Após terem criado seus 4 filhos biológicos, José Fernandes e Maria José, na década de 90 acolhem a pequena Pamela França como filha do coração, demonstrando seu grande amor e generosidade.

Com o passar dos anos, José Fernandes passou a apresentar problemas de saúde e as suas forças começaram a se esvaír. O crescimento econômico da região com a criação da Estrada Vicinal Mario Covas também impulsionou novas opções de compras com a inauguração de novos mercados e áreas



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

Av. Dr. Gaspar Ricardo Júnior, 185 - Centro - Mairinque-SP - CEP 18120-000

Telefones: (0**11) 4708-2910 / 4708-2690 / 4718-4764 / 4718-4690

www.camaramunicipaldemairinque.com.br

AUTÓGRAFO Nº 4419 / 2024



mais comerciais, tornando sua vida menos confortável mas sem perder o entusiasmo e alegria.

Nesta época, em 2002, José Fernandes descobriu um câncer e optou por diminuir as opções de comércio que tinha, fechou a área de materiais de construção e parou com as opções de lazer. Ficou funcionando apenas o "Mercado do Português" pois sua saúde ficou ainda mais frágil. Foram anos difíceis que ele enfrentou com força e coragem, ao lado da sua família. Teve auxílio também de sua "velha" mãe, Dona Maria, que optou em morar na chácara e ajudar no atendimento aos fregueses.

Em junho de 2007, após um retorno mais agressivo do câncer, José Fernandes, o Zezinho, o Português, nos deixou, subindo para ficar ao lado de Deus, deixando sua esposa com quem viveu 46 anos de luta e felicidades, 5 filhos, 6 netos e inúmeros amigos que o reconhecem pela sua alegria, por sua bondade e pelo seu trabalho.

O "Mercado do português" continuou funcionando, agora nas mãos da sua mãe e da sua esposa, porém em 7 meses, a família perde a avó Dona Maria, também para um câncer. A esposa tenta levar o mercado por mais tempo, entretanto, após mais 6 meses, com grandes dificuldades funcionais, e já com idade também avançada, ela resolve pôr fim ao icônico Mercado do Português.

Hoje, passados 17 anos do falecimento do Sr. José, "o Português", ele continua a ser inspiração para todos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo e conviver com o "Português do Mercado".

E mais, passados todos esses anos, o local ainda é conhecido por seu nome, não sendo raro ouvir expressões do tipo:

- É lá embaixo, no mercado do português.

Ou

- Fica lá "pros lados" onde era o mercado do português.

Saudades.....

Agosto de 2024 – Mairinque/SP

Maria José Zanutto Fernandes

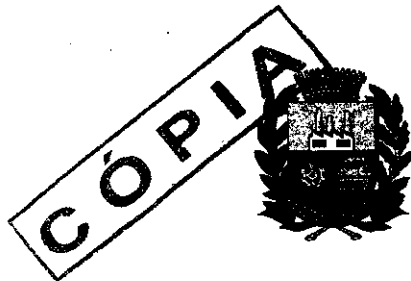
Marcos José Fernandes

Uilson José Fernandes

Simone Aparecida Fernandes Bambini

Silene Fernandes

Pâmela Cristina de França



Prefeitura Municipal de Mairinque

Avenida Lamartine Navarro, n.º 514 Centro
Mairinque-SP
CEP 18120-000
CNPJ 45.944.428/0001-20

Fone (11) 4718-8644
Fax (11) 4718-2764
www.mairinque.sp.gov.br



LEI Nº 4.311 / 2024

(Proj. de Lei nº 67/2024-L, Vereador André Terraplanagem – Autógrafo nº 4419/2024, de 03/09/2024)

DENOMINA VIA PÚBLICA QUE ESPECIFICA – “RUA JOSÉ DA SILVA FERNANDES”. -

ANTONIO ALEXANDRE GEMENTE, Prefeito do Município de Mairinque, usando das atribuições legais que lhe são conferidas,


Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Rua José da Silva Fernandes” aquela localizada no Bairro Moreiras.

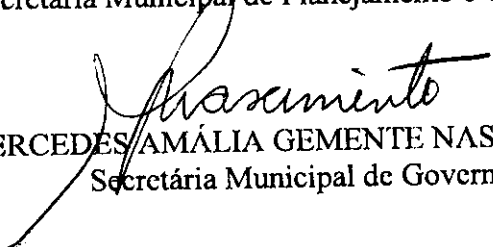
Art. 2º O Croqui de localização do logradouro e a biografia do homenageado integram a presente lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRINQUE, 09 de setembro de 2024.


ANTONIO ALEXANDRE GEMENTE
Prefeito


IRENE APARECIDA CHESINE
Secretária Municipal de Planejamento e Urbanismo


MERCEDES AMÁLIA GEMENTE NASCIMENTO
Secretária Municipal de Governo

Registrada e Publicada na Prefeitura em 09/09/2024.


ALICE RIBEIRO DA ROCHA COBELLO
Secretária Municipal Executiva de Gabinete

14187 18/09/2024 09:14:32 CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE



Prefeitura Municipal de Mairinque

Avenida Lamartine Navarro, n.º 514 Centro
Mairinque-SP
CEP 18120-000
CNPJ 45.944.428/0001-20

Fone (11) 4718-8644
Fax (11) 4718-2764
www.mairinque.sp.gov.br



LEI Nº 4.311 / 2024

BIOGRAFIA

José da Silva Fernandes (24/03/1942 – 12/06/2007)

José Fernandes foi um brasileiro alegre e batalhador. Filho de Maria de Oliveira Figueiredo e Adelino da Silva Fernandes, portugueses imigrantes no Brasil, viveu uma infância difícil pois teve que trabalhar na fábrica de louças de barro do seu Pai desde muito cedo. Largou os estudos após a 4ª série pois precisava cuidar dos fornos da fábrica colocando lenha, mantendo o fogo sempre muito forte, dia e noite, para vitrificar as cumbucas de feijoada, assadeiras e alguidares.

A Família

Aos 18 anos conhece a jovem Maria José Zanutto que havia chegado à São Paulo, vinda de Ribeirão dos Índios, pequenino vilarejo pertencente a Santo Anastácio, na região da alta sorocabana. Namoraram por 3 anos e se casaram em 14 de dezembro de 1963, ele com 21 e ela com 19 anos. Exatos 9 meses e 1 dia a jovem família vê a chegada do primeiro filho. Nascia Marcos Fernandes (09/1964), primogênito de 3 outros filhos Uilson Fernandes (12/1965), Simone Fernandes (08/1972) e Silene Fernandes (08/1974). Família completa? Não! Sempre cabe mais um em um coração enorme. José e Maria acolhem a pequena Pamela França (04/1995), com meses de vida, que chega com as bênçãos de Deus. Estava formada, assim, a família do Sr. José Fernandes, o português, como ficou conhecido.

O início

A vida do casal José Fernandes e Maria José foi demasiadamente árdua. O Pai da jovem Maria José precisou ajudar para que a família sobrevivesse. Tempos difíceis onde faltava emprego formal para quem não tinha o Ginásio e, foi por isso que José Fernandes voltou para a escola para fazê-lo, entretanto a necessidade de cuidar da família e o trabalho não deixaram ele concluir os estudos abandonando pela segunda vez.

O trabalho

Em 1972, um amigo com a profissão de funileiro, convida José Fernandes para abrirem um negócio juntos, sendo que este faria o trabalho técnico e José Fernandes cuidaria das compras de material a ser reciclado e das vendas do produto reconstruído. Nascia assim a Zezinho Recuperadora de Peças Automotivas.

Se seguiram anos de muito trabalho, entretanto, com ótimos resultados. José Fernandes construiu sua casa no Bairro de Pirituba, em São Paulo, enquanto Maria José cuidava dos filhos e da casa. Foram 10 anos de desenvolvimento para o País e que proporcionou bons momentos para a família Fernandes. Em 1982, com a crise econômica, José Fernandes é obrigado a fechar seu negócio e voltar a procurar emprego. Já com os filhos mais velhos



Prefeitura Municipal de Mairinque

Avenida Lamartine Navarro, n.º 514 Centro
Mairinque-SP
CEP 18120-000
CNPJ 45.944.428/0001-20

Fone (11) 4718-8644
Fax (11) 4718-2764
www.mairinque.sp.gov.br



trabalhando e estudando, Maria José inicia um pequeno negócio dentro de casa, era o comércio de roupas masculinas, femininas e infantis. O negócio prospera e a família Fernandes volta a viver momentos bons com um pequeno negócio crescendo.

A chácara

Em 1985, um amigo do casal chamado Raul, o Raul Sapateiro, traz a notícia que estão vendendo pequenas chácaras na cidade de Mairinque/SP. Tratase de um local com ótima terra e que pode dar uma tranquilidade para a família nos finais de semana. De início, José Fernandes não fica atraído pela notícia, mas Maria José incentiva o marido a ir conhecer.

Pronto! Chácara comprada e uma vida de economias investidas em terras no loteamento Cambará I, em Mairinque/SP. E a vida de José Fernandes e Maria José mudava por completo. Sem água e sem luz elétrica, a construção de uma das primeiras casas do loteamento foi uma aventura. Toda a família ajudando a construir a primeira casa. Muito esforço recompensado por ter a família perto e um local para descansar longe do barulho e do dia-a-dia de São Paulo. Os anos vão passando e a família vai crescendo com o casamento dos filhos e novas pessoas se juntando em uma grande família.

Mais uma vez, José Fernandes percebe que o local está crescendo e compra mais uma chácara na mesma rua da anterior, ainda sem saber que ali iria nascer um novo negócio para a família.

O Mercado do Português

É nesta época que a pequena loja de roupas em São Paulo é assaltada 3 vezes em menos de 1 mês. Um prejuízo enorme que põe fim à loja e coloca José Fernandes e Maria José em outro desafio. Abrir um mercadinho para atender os demais proprietários de chácaras na região e mais, atender o grande número de caseiros e moradores de toda aquela região de chácaras que começava a se formar por ali.

Em 1992, nascia o “Mercado do Português” que buscava atender as necessidades básicas dos frequentadores da região. Rapidamente o negócio prospera. Os condôminos da Porta do Sol ficam sabendo que há um mercado na região, bem como, seus caseiros e moradores da redondeza. O português passa a ser “um amigo” para todas as horas.

O “mercado do Português” cresce rapidamente e passa a ser uma referência para as pessoas do local. José Fernandes começa a abrir também à noite, para oferecer uma opção de lazer para as pessoas. As famílias frequentavam o novo local para beber, ouvir música, dançar e jogar, seja bilhar, baralho ou dominó. Durante muitos anos, aos fins de semana, o horário de funcionamento foi das 7:00 às 24 horas. Longa jornada de trabalho para incentivar o crescimento da região.

Esses frequentes encontros de famílias no local, fez com que o Mercado do Português se tornasse também um “pano de fundo” para jovens casais que se formavam na região, à exemplo temos Elias (Tim) e Mônica, que trabalhando para o Português, constituíram família tendo José Fernandes e Maria José como padrinhos de casamento e exemplo matrimonial.



Prefeitura Municipal de Mairinque

Avenida Lamartine Navarro, n.º 514 Centro
Mairinque-SP
CEP 18120-000
CNPJ 45.944.428/0001-20

Fone (11) 4718-8644
Fax (11) 4718-2764
www.mairinque.sp.gov.br



Por uma década, o “mercado do Português” foi padaria, mercado, loja de material para construção e entretenimento para muitas pessoas.

O Senso de responsabilidade e compromisso com os fregueses, que não tinham outra opção de comércio, era alto. Muitas foram as vezes que retornando de São Paulo com mercadorias para o mercado, encontravam as estradinhas intransitáveis e, José Fernandes e Maria José saíam com as compras nos braços, andando pelo barro, para acondicionar os alimentos gelados e congelados adequadamente, para vendê-los nos dias seguintes.

Nesta época, não existia a Estrada Vicinal Mario Covas que ainda era a estrada de ferro Sorocabana Itú – Mairinque. O acesso da região era realizado através da estrada do Sabão e do Cafezal em condições extremamente difíceis, esse motivo fez com que o Sr. José Fernandes adquirisse uma velha Toyota para dirimir essas dificuldades.

O amigo de todos

Além do trabalho, o Português, foi amigo de todas as horas. Muitas pessoas foram socorridas por ele. Por ser um ponto de referência e ter um automóvel 4 x 4, constantemente precisavam da sua ajuda para levar doentes, grávidas e crianças ao Posto de Saúde, atual UBS Morciras ou mesmo o Pronto Socorro e hospitais de Mairinque/SP.

Inúmeros também foram os pedidos de socorro para “puxar” com suas várias Toyotas Bandeirante, os carros que atolavam nas estradinhas de terra da região.

O “Mercado do Português” também, oferecia serviços para as famílias da região. As compras realizadas no mercado poderiam ser entregues nas residências gratuitamente. Durante muitos anos, anteriormente à grande expansão do uso dos celulares, o Mercado do Português era o único ponto com telefone público na região, conhecido pelo apelido de Orelhão.

A História de uma vida

Um fato mais do que relevante traz muita alegria e apreensão à família Fernandes. Após terem criado seus 4 filhos biológicos, José Fernandes e Maria José, na década de 90 acolhem a pequena Pamela França como filha do coração, demonstrando seu grande amor e generosidade.

Com o passar dos anos, José Fernandes passou a apresentar problemas de saúde e as suas forças começaram a se esvaír. O crescimento econômico da região com a criação da Estrada Vicinal Mario Covas também impulsionou novas opções de compras com a inauguração de novos mercados e áreas mais comerciais, tornando sua vida menos confortável mas sem perder o entusiasmo e alegria.

Nesta época, em 2002, José Fernandes descobriu um câncer e optou por diminuir as opções de comércio que tinha, fechou a área de materiais de construção e parou com as opções de lazer. Ficou funcionando apenas o

“Mercado do Português” pois sua saúde ficou ainda mais frágil. Foram anos difíceis que ele enfrentou com força e coragem, ao lado da sua família. Teve auxílio também de sua “velha” mãe, Dona Maria, que optou em morar na chácara e ajudar no atendimento aos fregueses.



Prefeitura Municipal de Mairinque

Avenida Lamartine Navarro, n.º 514 Centro
Mairinque-SP
CEP 18120-000
CNPJ 45.944.428/0001-20

Fone (11) 4718-8644
Fax (11) 4718-2764
www.mairinque.sp.gov.br



Em junho de 2007, após um retorno mais agressivo do câncer, José Fernandes, o Zezinho, o Português, nos deixou, subindo para ficar ao lado de Deus, deixando sua esposa com quem viveu 46 anos de luta e felicidades, 5 filhos, 6 netos e inúmeros amigos que o reconhecem pela sua alegria, por sua bondade e pelo seu trabalho.

O “Mercado do português” continuou funcionando, agora nas mãos da sua mãe e da sua esposa, porém em 7 meses, a família perde a avó Dona Maria, também para um câncer. A esposa tenta levar o mercado por mais tempo, entretanto, após mais 6 meses, com grandes dificuldades funcionais, e já com idade também avançada, ela resolve pôr fim ao icônico Mercado do Português.

Hoje, passados 17 anos do falecimento do Sr. José, “o Português”, ele continua a ser inspiração para todos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo e conviver com o “Português do Mercado”.

E mais, passados todos esses anos, o local ainda é conhecido por seu nome, não sendo raro ouvir expressões do tipo:

- É lá embaixo, no mercado do português.

Ou

- Fica lá “pros lados” onde era o mercado do português.

Saudades.....

Agosto de 2024 – Mairinque/SP

Maria José Zanutto Fernandes

Marcos José Fernandes

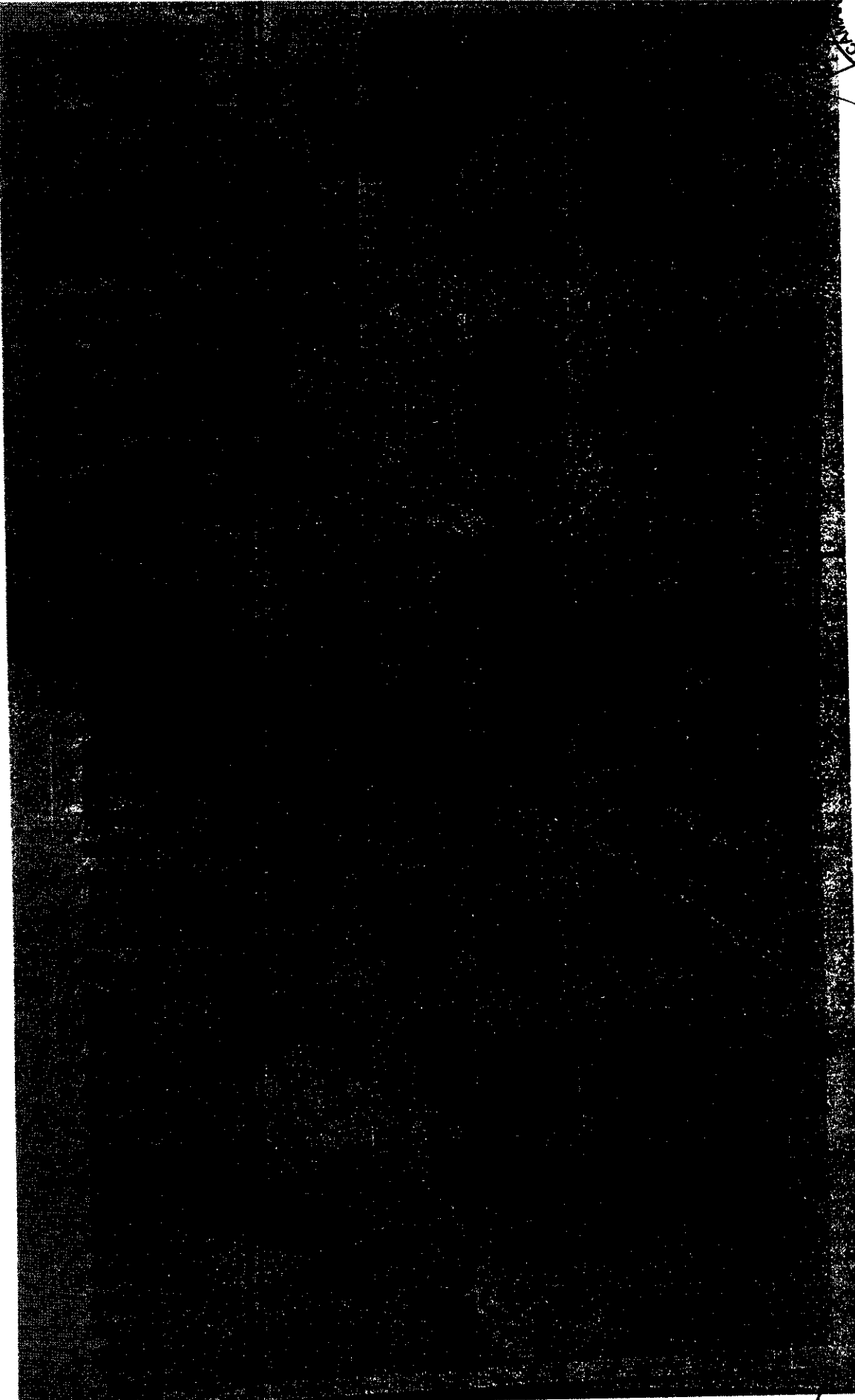
Uilson José Fernandes

Simone Aparecida Fernandes Bambini

Silene Fernandes

Pâmela Cristina de França

CANTON MUNICIPAL DE MARINORDE
Fl.nº
25
Rápida



[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]